

Geral



Rede Aparecida de Comunicação estreia a minissérie 'Papas do Concílio'

Para comemorar os 50 anos do Concílio Vaticano 2º, a TV Aparecida preparou uma minissérie baseada em dois filmes italianos e inéditos no Brasil que relatam a vida dos papas João 23 e Paulo 6º, com depoimentos de especialistas e religiosos. A estreia foi dia 12, segunda-feira. Será transmitida em dois horários: às 14h e às 20h.

SP aplaude Carta Pastoral do Arcebispo

"Senhor, aumentai a nossa fé" é avaliada na Arquidiocese com o consenso de que vem em ocasião oportuna

ELVIRA FREITAS
REDAÇÃO

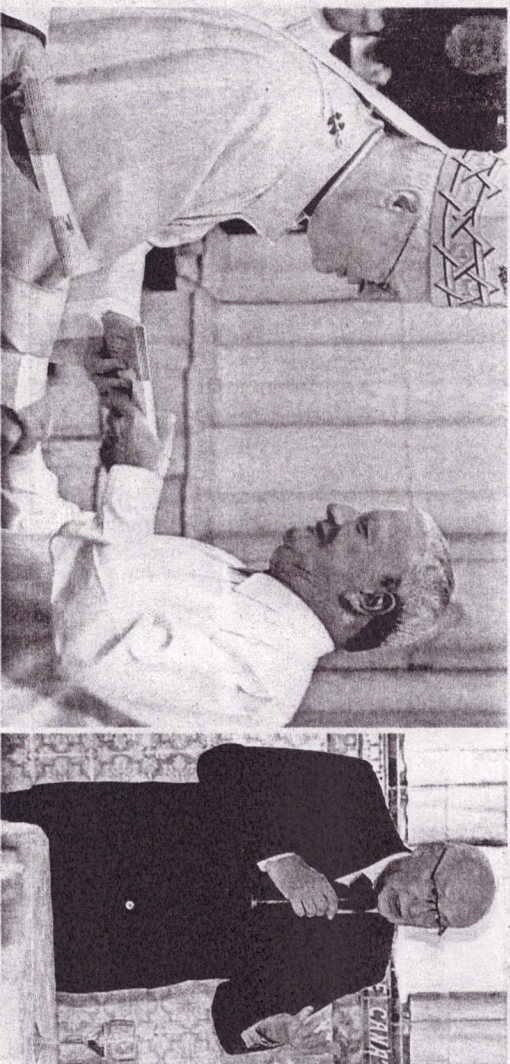
A Carta Pastoral "Senhor, aumentai a nossa fé", segunda do arcebispo metropolitano, cardinal dom



Odilo Pedro Scherer, dirigida aos fiéis da Arquidiocese de São Paulo no dia 4, começa a mexer com os católicos da cidade. Leigos e religiosos avaliam o conteúdo e, ouvidos pelo O SÃO PAULO, são unânimes em reconhecer que a carta é uma exortação ao aprofundamento na fé e que, por isso, ela chegou num momento crucial para a Igreja particular de São Paulo.

Na avaliação do jurista Ives Gandra da Silva Martins, a carta, ao mostrar agradecimento e admiração a todos os santos que passaram por São Paulo e a todos aqueles que estão empenhados na evangelização, estimulando a terem os olhos voltados para Jesus e seus ensinamentos, recai os exemplos bíblicos em que a fé salvou docentes e almas e apela, por decorência, para que sejam todos perseverantes na fé.

"A fé quando verdadeira e cultivada, escreve dom Odilo,



Fotos: Luciney Martins/O SÃO PAULO

Don Odilo entrega Carta Pastoral a um leigo da Arquidiocese, no dia 4; o jurista Ives Gandra Martins comenta conteúdo da carta

inunda a pessoa por dentro e termina por mudar a sua vida". Pergunta-se haveria ainda fé na terra e apesar das agressões que no fim fazem, hoje maiores que no passado, mantém sua esperança nos católicos que perseveraram. "É, portanto, fundamental que renovemos a profissão de fé de aprofundemos o conhecimento de suas virtudes; difundamos, estudemos e conheçamos melhor o Catecismo da Igreja Católica e/ou o Compendio do Catecismo; peçamos perdão a

Deus pelas infidelidades contra a religião; despecemos nos fiéis um novo apreço pela fé católica, assim como alegria de crer e o desejo de testemunhá-la aos outros", avallou Gandra. A equipe de pastoral do Colégio Santa Cruz recebeu com reverência e gratidão a Carta Pastoral, "porque ela chega numa hora importante em que estamos aprofundando as diversas ações de evangelização realizadas aqui no colégio e ela vem iluminar, dar coragem e ajudar-nos nesse trabalho de

aprofundamento", disse o professor Cláudio Antônio Rondello, coordenador de pastoral do Santa Cruz. De acordo com o professor Rondello, o colégio, em seus 60 anos, contou com a presença de dezenas de padres da Congregação de Santa Cruz, que, com empenho, transmitiram a fé e motivaram centenas de professores, alunos, pais e funcionários a também viverem o testemunho da fé no seu dia a dia. "Hoje, a transmissão da fé e dos valores cristãos é feita,

de forma sistemática pelos professores de Ensino Religioso e Catequese e pelo nosso orientador espiritual padre José de Almeida Prado. No entanto, como lembra a segunda carta, os desafios são muitos e 'podemos falar de um 'analfabetismo religioso bastante comum' e que 'a fé que não é regularmente alimentada mediante a prática religiosa e a participação na vida da Igreja... acaba levando ao indiferentismo' (nº 3)'. Prosseguindo, ele disse que essa realidade, que faz parte do

contexto da cidade, acontece também no Colégio Santa Cruz e faz com que toda a equipe de pastoral tenha atitude de contínua avaliação e aprofundamento da educação para os valores humanos e cristãos que é dada no ensino religioso curricular para todos os alunos e do anúncio de Jesus Cristo e da mensagem do Evangelho que é apresentado na Catequese opcional, oferecida para cerca de 60% dos alunos de 5º e 6º anos do ensino fundamental.

"Inspirados nas sugestões da segunda Carta Pastoral, no Ano da Fé e na celebração dos 50 anos da realização do Concílio Vaticano 2º, estamos entregando aos pais dos alunos da Catequese a carta, convidando-os a refletir sobre ela, estamos também organizando as missas de Primeira Eucaristia nesse mês sob o foco do Ano da Fé, e os professores de ensino religioso, Catequese e do voluntariado educador terão a oportunidade de um encontro no início de dezembro para refletir com o padre José Oscar Bezerra sobre a importância do Concílio Vaticano 2º como inspiração à busca de novas linguagens, novas iniciativas em nossa ação pastoral e contínuo aprofundamento da nossa fé", concluiu.

(continua na próxima edição)